

BASF Sociedade de Previdência Complementar

Lâmina de Informações - Junho 2024

Comentários

Prezados colaboradores (as), o cenário econômico foi influenciado pelos seguintes eventos no mês junho:

Cenário internacional

O Núcleo do PCE (índice de preços de gastos com consumo) dos EUA, que exclui alimentos e energia e é crucial para a meta de inflação, registrou um leve aumento de 0,1% em maio. Em termos anuais, houve uma desaceleração para 2,6%, abaixo dos 2,8% de abril. Embora os dados tenham ficado dentro das expectativas de mercado e sejam positivos para a política monetária, analistas consideram que ainda não são suficientes para justificar um corte na taxa de juros pelo Federal Reserve (Banco Central Americano). A maior parte do mercado prevê que o primeiro corte ocorra apenas na reunião de dezembro, resultando em um único corte ao longo deste ano.

Em junho, o índice S&P 500 alcançou sua 31ª máxima histórica do ano, impulsionado por empresas de tecnologia como a Nvidia, que se tornou a empresa mais valiosa da bolsa globalmente. No mês, o índice subiu 3,47%, acumulando um ganho de 14,48% no ano. O índice MSCI World também registrou um aumento de 1,93% no mês e acumula alta de 10,81% no ano. Enquanto isso, o DXY, que mede o dólar contra uma cesta de moedas desenvolvidas, teve um aumento de 1,15% no mês e valorização de 4,48% no ano.

Cenário local

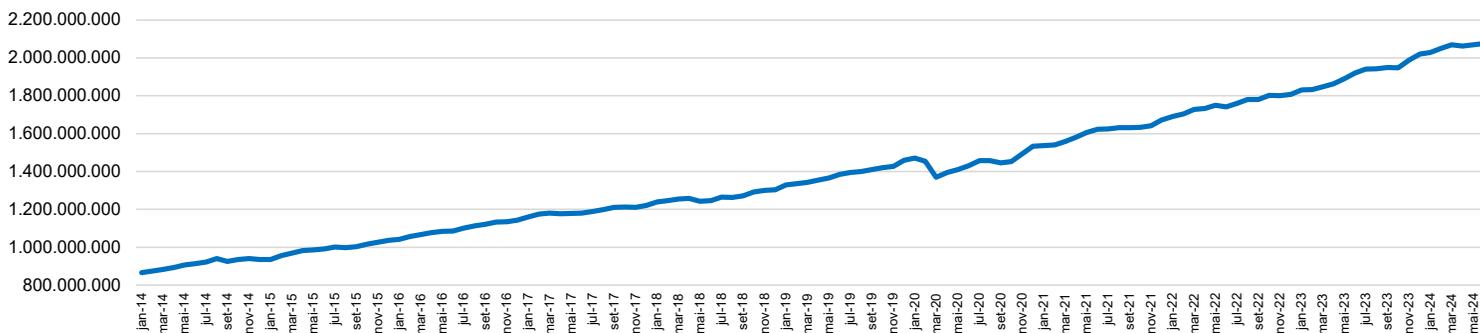
Os juros americanos e as questões fiscais continuam impactando o mercado doméstico. No primeiro semestre, o Ibovespa registrou sua maior perda semestral desde 2020. Nesse contexto, a bolsa brasileira teve o desempenho mais fraco globalmente, tanto em comparação com países desenvolvidos quanto emergentes. Além dos fatores externos, as críticas frequentes do presidente Lula ao Banco Central contribuíram fortemente para a saída dos investidores estrangeiros, resultando em uma significativa valorização do dólar, que subiu 14,82% no semestre, marcando a maior alta semestral desde o primeiro semestre de 2020, quando iniciou-se a pandemia. Apesar disso, o Ibovespa terminou junho em alta de 1,48%, chegando aos 123.906 pontos e no ano o índice acumula queda de 7,66%. Já o dólar comercial encerrou o mês com alta de 6,30%, cotado aos R\$ 5,59. No ano, acumula alta de 15,17%.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerado a inflação oficial do país, registrou uma alta de 0,21% em junho puxado pela alta de 0,44% do grupo de Alimentação e Bebidas. No ano, o IPCA acumula alta de 2,48%. Já o índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M), continuou a subir no mês de junho, registrando alta de 0,81%, demonstrando uma desaceleração em relação ao mês anterior. Com esse resultado, o índice acumula alta de 1,10% no ano. Já no mercado de juros, o IMA-B (Índice de mercado ANBIMA) e o IRF-M (Índice de Renda Fixa do Mercado) fecharam em queda de 0,97% e 0,29%, respectivamente.

Quadro de Rentabilidade

	Junho	3 meses	6 meses	2024	12 meses	24 meses	36 meses	60 meses	120 meses
Plano BASF	0,60%	0,93%	3,24%	3,24%	8,45%	21,20%	29,88%	56,84%	170,21%
CDI	0,79%	2,53%	5,22%	5,22%	11,69%	26,76%	37,69%	47,43%	142,29%
Inflação	0,21%	1,05%	2,48%	2,48%	4,23%	7,52%	20,38%	33,12%	75,36%
Poupança	0,54%	1,74%	3,40%	3,40%	7,33%	16,37%	23,07%	29,25%	78,69%

Evolução do Patrimônio



Composição Patrimonial

- Renda Fixa
- Renda Variável
- Multimercados
- Investimento no Exterior
- Fundos em Participações
- Fundos Imobiliários
- Empréstimos
- Caixa

